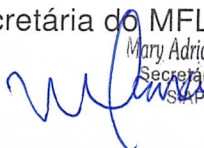



Ata da Reunião Extraordinária do Departamento de Fisiologia e Farmacologia do Instituto Biomédico da Universidade Federal Fluminense, realizada em 15 de junho de 2018.

No dia 15 de junho, às 12 horas, nas dependências da secretaria do Instituto Biomédico, situado à Rua Professor Hernani Melo, nº. 101, São Domingos, Niterói, RJ, reuniram-se extraordinariamente, os membros do departamento, presididos pela presidente Prof<sup>a</sup> Fernanda Carla Ferreira de Brito, chefe do MFL. Compareceram os professores: Antonio Claudio Lucas da Nobrega, Fernanda Carla Ferreira de Brito, Ronald Marques dos Santos, Nazareth de Novaes Rocha, Natália Galito Rocha Ayres, Tânia Gouvêa Thomaz, Luciana Reis Malheiros, José Antônio da Silva Ribas, Letícia Oliveira, Isabel de Paula Antunes David, Mirtes Garcia P. Fortes, Rachel Moreira M. dos Santos, Regina Célia Cussa Kubrusly, Aline Rabelo, Karen Oliveira e Marcelo Cossenza. A Chefe de Departamento fez as correções e a leitura da nota de repúdio à indicação de candidato não eleito em constituição de lista tríplice para indicação à reitoria da UFF, sendo o texto aprovado por todos os presentes. “ O Departamento de Fisiologia e Farmacologia (MFL) assiste com preocupação e incredulidade a inscrição do Professor Roberto Salles, na lista tríplice de candidatos a reitor a ser enviada ao MEC. As eleições recentemente vencidas pelos Professores Antonio Claudio e Fabio Passos para a gestão 2018-2022 mostraram a preferência da comunidade e a vontade/determinação na posse da chapa vencedora para os cargos de reitor e vice-reitor, respectivamente. Embora as eleições correspondam a uma consulta a orientar a nomeação dos vencedores pelo MEC, esta manifestação raramente foi frustrada pelo governo federal, nem mesmo durante os 20 anos de ditadura militar/civil. As decisões e autonomia universitárias foram sempre preservadas e respeitadas, com a emblemática exceção do caso da UFRJ, onde o candidato mais votado não foi empossado pelo MEC. Conhecemos as consequências deste ato, que provocou danos até hoje sentidos pela UFRJ. O atual governo federal tem feito movimentos no sentido de não respeitar as decisões da comunidade acadêmica, rejeitando ou tentando influenciar as listas encaminhadas por algumas IFES, o que poderá significar um grotesco retrocesso com efeitos catastróficos para as universidades e população (comunidade). Causa espanto o fato do próprio Professor, então candidato, ter proposto que os candidatos a reitor menos votados não encaminhassem seus nomes à listra tríplice, mas agora após a votação ter apresentado outro nome como vencedor do pleito, ter ainda assim inscrito seu nome como pretendente. Chamamos a atenção para as consequências de uma possível indicação diferente daquela dos professores Antonio Claudio e Fabio Passos para a reitoria. Rogamos aos membros dos Conselhos Superiores e demais colegas da UFF que defendam a autonomia universitária e nossa tradição eleitoral, tendo como objetivo maior a preservação de nossa instituição e a defesa do ensino público, gratuito e de qualidade, da pesquisa e da extensão.” Discutiu-se sobre os procedimentos a serem executados para que haja a maior mobilização possível para que o processo democrático seja respeitado dentro da Universidade. Nada mais havendo a discutir ou apresentar foi dada por encerrada a sessão e lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Mary Adriana Pinto da Gama, secretária do Departamento de Fisiologia e Farmacologia, juntamente com a Chefe de Departamento e presidente dos trabalhos Fernanda Carla Ferreira de Brito. Lavro a presente ata que assino abaixo. XXX

Mary Adriana Pinto da Gama  
Secretária do MFL

  
Mary Adriana P. da Gama  
Secretária MFL/UFF  
SIAPE 757523

  
Fernanda Carla Ferreira de Brito  
Chefe do MFL

Fernanda Carla F. de Bri  
Chefe do MFL/UFF  
SIAPE 1567626